

O Meu maior valor

João 6:27

Introdução: certa ocasião, depois de multiplicar pães e peixes e alimentar uma multidão de quase cinco mil homens, no dia seguinte, quando a multidão percebeu que Jesus não estava mais lá, eles tomaram os seus barcos e partiram para Cafarnaum a sua procura. Quando o encontraram no outro lado do mar, Jesus denunciou o que havia no coração daquela multidão, dizendo que todo aquele esforço de procurá-lo era por causa dos pães que Ele havia multiplicado, e não pela sua presença.

Nesse episódio, no verso 7, Jesus nos deixa um ensino precioso. Veja o que disse o Senhor: *“Trabalhai não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo”*. Jesus é o nosso maior valor, Ele é o Pão da vida, o verdadeiro alimento que deve ser buscado. Diante dessa constatação, pelo menos três considerações devem ser feitas:

1. **O perecível é imediato e parece ser mais importante** – em primeiro lugar, entendemos que aquilo que é perecível nos impressiona muito mais do que aquilo que é eterno. Isso é fácil de entender. As coisas dessa vida são muito mais imediatas do que aquilo que é eterno. Em muitos casos, falar da eternidade para um jovem cheio de saúde, não toca facilmente o seu coração. Numa certa etapa da vida ninguém pensa em morte, em eternidade, pelo contrário, estamos muito mais focados nos nossos próprios projetos e naquilo que é pra já, para o aqui e o agora.

Além disso, as necessidades nos pressionam. Temos contas pra pagar, compromissos com escola, com a faculdade, com a nossa vida profissional, tem o aluguel no final do mês, precisamos comer, nos vestir, etc. Falar de vida eterna para alguém que está sofrendo, necessitando que o seu problema seja resolvido imediatamente, muitas vezes não faz sentido. Tudo o que a pessoa quer naquele momento é ver a sua necessidade suprida.

Diante dos diversos papéis que desempenhamos, as exigências que a vida faz são muitas, e essas demandas nos roubam o foco correto, e nem mesmo pensamos que um dia a vida acaba e que estaremos diante de Deus para lhe prestar contas. É desse modo que acabamos dando mais atenção para as coisas que vão passar, do que para aquilo que permanecerá eternamente.

2. **Deus não nega a importância do perecível** – em segundo lugar, entendemos que Jesus não desconsidera a importância daquilo que é perecível. Ele sabe que nós temos necessidades e que elas precisam ser supridas. A maior prova disso é que Jesus não ignorou a fome daquela multidão e multiplicou pães e peixes, a fim de alimentá-la.

Deus também está interessado no nosso bem-estar. Em Mateus 6:32, 31 Jesus diz: *“Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram todas essas coisas; pois o vosso Pai celeste sabe que necessitai de todas elas”*. Portanto, Deus não nega a importância do perecível.

3. **Podemos gastar nossa vida correndo atrás do que não tem valor eterno** – em terceiro lugar, entendemos que Jesus está nos advertindo para não cairmos num juízo errado de valores. Ou seja, podemos desprender muito mais energia em busca do que perece e não do que fica, em busca do que passa e não daquilo que é eterno e que permanece. Se não soubermos avaliar corretamente, podemos gastar a nossa vida correndo atrás do que não tem valor eterno.

Observe que Jesus fala nesse versículo que nós devemos trabalhar por aquilo que subsiste e não perece com o tempo. Jesus está falando da atenção que devemos ter nessa guerra que há entre o que vemos e o que não vemos. Jesus é o Pão da Vida, mas eles estavam atrás do pão perecível; correram atrás do efêmero sem dar atenção àquele que determinaria a condição deles na eternidade.

Conclusão: portanto, não podemos pautar a nossa vida pelas necessidades que temos, mas pela busca da eternidade com Deus, por intermédio de Jesus; debaixo de uma convicção de que servimos ao Deus Todo-Poderoso que nos ama e nos supre em tudo: *“buscai, pois, em primeiro lugar, o seu Reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”* (Mt 6:33).